

Alcoutim traça estratégia de desenvolvimento

Associação Amigos Pró-Futuro de Alcoutim organizam seminário para debater o futuro do concelho. O Guadiana, a cooperação com Espanha e os fundos comunitários foram algumas estratégias apresentadas

O rio Guadiana, a cooperação transfronteiriça e o aproveitamento de fundos comunitários são apostas basilares para o futuro de Alcoutim. Esta foi uma das conclusões do seminário "Pró-Futuro de Alcoutim", organizado no passado sábado pela associação com o mesmo nome.

A iniciativa, que decorreu no Guadiana River Hotel, teve como objetivo começar a traçar um plano estratégico de desenvolvimento para aquele concelho do nordeste algarvio. Os participantes estiveram, ainda, de acordo quanto à importância deste tipo de seminários, de forma a pressionar e denunciar os constrangimentos da administração central para com o desenvolvimento de Alcoutim e o papel fundamental de uma sociedade civil organizada.

O seminário, bastante concorrido, debruçou-se sobre três eixos de desenvolvimento territorial ("Atividades Eco-

nómicas", "Agricultura. Florestas e Ambiente" e "Rio Guadiana"), analisou e incrementou caminhos de aposta nas potencialidades do concelho alcoutenejo.

"Os censos de 2011 provocaram o grito de alarme que levou à constituição deste grupo", declarou Carlos Brito, da associação Amigos Pró-Futuro de Alcoutim, referindo, ainda, que algumas medidas da administração central "têm constrangido e desincentivado o investimento económico no território".

"Um país onde levam mais de 10 anos a aprovar um projeto de investimento privado não é um país sério", acrescentou o presidente da câmara municipal de Alcoutim, Francisco Amaral, referindo-se aos estrangulamentos de alguns instrumentos de ordenamento do território.

O autarca criticou, ainda, severamente os critérios de atribuição do último Quadro



Carlos Brito, Francisco Amaral, David Santos e Fernando Severino foram os oradores na iniciativa organizada pelo Amigos Pró-Futuro de Alcoutim

Comunitário de Apoio, os quais consideraram "o Algarve uma região rica e a Andaluzia, mesmo aqui ao lado, um território carenciado".

Pese embora o resultado dos últimos censos, Francisco Amaral sublinhou que no concelho de Alcoutim também se registou um aumento do número de habitações, o que "pode significar que há muita gente a regressar, mas mantendo as antigas residências", acrescentou o presidente da

CCDR Algarve, David Santos.

Sobre a atribuição do próximo Quadro Comunitário de Apoio, David Santos revelou que há mudanças "bastante positivas" para o território, como a possibilidade de realizar candidaturas multifundos e interregionais, mas que também se avizinha um combate à denominada "política de cidade, que, com certeza, irá contribuir para acentuar as assimetrias", alertou.

O diretor regional de Agri-

cultura e Pescas ressaltou a "pinheirização", feita há 20 anos, "que tanto foi criticada mas que hoje já se sente pulsar". Fernando Severino garantiu que o projeto "contribuiu fortemente para a recuperação económica do nordeste" e foi também relevante no "combate ao despovoamento". Neste sentido, o diretor regional defendeu que a prática de investimento florestal é "um pilar fundamental" para o desenvolvimento de Alcoutim.

LAGOA: Moradores limpam e pintam muros de bairro social

Os moradores do bairro municipal Jacinto Correia, no Poço Partido, em Lagoa, têm vindo a prestar serviços de voluntariado no âmbito da preservação patrimonial e ambiental. As ações de limpeza e pintura dos muros são dinamizadas pela Associação de Moradores do Bairro Municipal Jacinto Correia e envolvem os habitantes desta zona, que contribuem assim para a qualidade de vida de todos os residentes. A iniciativa contou com o apoio da Câmara de Lagoa, através da cedência de diverso material, nomeadamente tintas e tem tido a adesão voluntária dos moradores, atingindo-se, assim, o objetivo de manter em condições um núcleo habitacional municipal da maior importância para as famílias mais carenciadas, as principais beneficiárias dos bairros municipais em Lagoa.



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional do Algarve
Praça da Liberdade nº 2
8000-164 Faro
Portugal
NIF:600 075 818
Tel: 289 895 200 Fax: 289 807 623

Mensagem ao fornecedor

Indique sempre na guia/factura o número desta requisição.

AIP Feiras, Congressos e Eventos

Rua do Bojador, Parque das Nações, Edif. FIL

1998-010 - Lisboa

Telef.: 213601400

NIF: 503657891

Fax: 213601499

Nota de Encomenda

Ano económico: **2012**

N.º **121 de 22-10-2012**

Compromisso	Data
709	22-10-2012

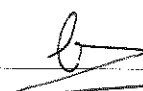
Bens ou serviços

Linha	Designação	Quantidade	Unidade	Preço unitário	IVA (%)	Valor sem IVA
1	Participação da EEN-CCDR Algarve no "Portugal Exportador 2012"	1,00		€ 161,11	23,00	€ 161,11
Valor sem IVA:						161,11 €
IVA (23%):						37,06 €
Valor total:						198,17 €
<i>(Cento e noventa e oito euros e dezassete cêntimos.)</i>						

Processo de aquisição

N.º: 227
Data: 19-10-2012

A secção de aprovisionamento e património

Data: 22/10/2012 Ass.: 

Local de entrega

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional do Algarve
Praça da Liberdade nº 2
8000-164 Faro
Portugal
NIF:600 075 818
Tel: 289 895 200 Fax: 289 807 623

Mensagem ao fornecedor

Indique sempre na guia/factura o número desta requisição.

Nota de Encomenda

Ano económico: **2012**
N.º **121 de 22-10-2012**

AIP Feiras, Congressos e Eventos

Rua do Bojador, Parque das Nações, Edif. FIL

1998-010 - Lisboa

Telef.: 213601400

NIF: 503657891

Fax: 213601499

Compromisso	Data
709	22-10-2012

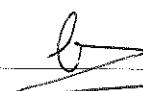
Bens ou serviços

Linha	Designação	Quantidade	Unidade	Preço unitário	IVA (%)	Valor sem IVA
1	Participação da EEN-CCDR Algarve no "Portugal Exportador 2012"	1,00		€ 161,11	23,00	€ 161,11
Valor sem IVA:						161,11 €
IVA (23%):						37,06 €
Valor total:						198,17 €
<i>(Cento e noventa e oito euros e dezassete cêntimos.)</i>						

Processo de aquisição

N.º: 227
Data: 19-10-2012

A secção de aprovisionamento e património

Data: 22/10/2012 Ass.: 

Local de entrega